

Roberto Gomes da Costa (Org.)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



Capítulo XX

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha
A Predição de Jesus e o Pedido da Mãe de Tiago e João
& A Cura de Dois Cegos de Jericó



Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 20

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha

Jesus transmitiu a Seus Discípulos a Parábola dos Trabalhadores na Vinha que, segundo Corinne Heline, em seu livro *New Age Bible Interpretation, Vol V, Capítulo VI*, é das mais profundas e com amplo alcance, em sua aplicação, na vida humana sobre a Terra.

Na Parábola dos Trabalhadores na Vinha, Jesus assemelha o Reino dos Céus a um dono de casa que saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para sua vinha a um denário por dia. Repetiu o procedimento na terceira, na sexta, na nona e na undécima hora. Ao cair da tarde, o senhor da vinha pediu a seu administrador para pagar todos os trabalhadores e cada um recebeu o mesmo valor, um denário. Os que chegaram em primeiro lugar, pensavam que receberiam mais, mas só receberam também um denário e murmuraram contra o dono da casa. O proprietário disse não estar fazendo injustiça, pois isso foi o combinado. Disse também que queria dar aos últimos tanto quanto aos primeiros. Perguntou: "São maus os seus olhos porque Eu sou bom?" Jesus terminou a parábola dizendo: "Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos".

Corinne Heline assim fala dessa parábola: A Grande, Eterna e Imutável Lei Cósmica que governa o Universo está centrada no Espírito da Unidade. Cada ser humano é uma chispa de Deus, o que quer dizer que todos são inerentemente divinos e cada um tem direito a uma parte igual da herança do Reino do Pai. A Lei opera imparcialmente. Uma parte igual está destinada a cada ser humano. Muitos, entretanto, não percebem essa verdade e assim não conseguem receber a parte a ele destinada. Vivem pelas leis da materialidade, ainda não despertados para as Leis do Espírito que diz "tudo que o Pai tem é meu".

A vinha é o plano terrestre, segundo Heline. Os trabalhadores são nossa humanidade em evolução e o proprietário é Deus ou a Lei Cósmica. Frequentemente, no decurso da operação desta Lei, o que está em primeiro aos olhos do homem pode estar em último lugar aos olhos de Deus. Os que não percebem a imparcialidade das medidas de Deus queixam-se delas São deles os olhos maus (limitados), pois não reconhecem a Deus que é bom. O homem está destinado a superar essas limitações e irá habitar um novo Mundo de Igualdade, Amor, Amizade e Vida, que reinará supremo por toda a infinidade.

John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted* diz que os trabalhadores da vinha são os que realizam a Vontade de Deus. Os salários pagos representam o desenvolvimento pessoal. Os pioneiros devem ter consciência de que sua recompensa será o desenvolvimento obtido e não maiores possessões que os outros que vêm depois. A máxima oculta "os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos",

aplica-se a muitas fases, tanto do desenvolvimento pessoal quanto do Cósmico, conforme já foi exemplificado no Capítulo anterior.

Um comentário adicional que poderíamos tecer é que Deus deseja que todos tenham o mesmo desenvolvimento, o que está simbolizado no mesmo salário para todos, independentemente do momento em que despertem para a vida espiritual. Isso explica também o imenso sacrifício realizado por Cristo para que dispuséssemos de melhores condições para evoluir e para que muitos não ficassem para trás no caminho. Ele mantém a vinha com Sua Vida e o Seu Amor, para que nosso trabalho seja mais profícuo e nossa colheita seja multiplicada.

A Predição de Jesus e o Pedido da Mãe de Tiago e João

Jesus chamou então os doze apóstolos e lhes disse que iriam subir para Jerusalém. Disse também que o Filho do Homem seria entregue aos sacerdotes e escribas que os condenariam à morte e que, por sua vez, o entregariam aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado, mas ressurgindo ao terceiro dia.

John Scott, na mesma obra citado, diz que a jornada de Jesus à Jerusalém representa a Ascensão do Espírito à cúpula do Templo, a cabeça humana, acompanhado dos Discípulos, ou seja, as faculdades espiritualizadas sob o domínio do Cristo Interno. Os citados sacerdotes e escribas representam as frias condições mentais do ser incapazes de sentir o calor do Princípio de Amor-Sabedoria de Cristo, mas capazes de condená-Lo. Ser entregue aos gentios significa ser entregue aos não circundados, ou seja, ser entregue ao eu inferior, em oposição ao Espírito. John Scott diz que isso representa a condição da humanidade, que diariamente crucifica o Cristo Interno. A ascensão no terceiro dia indica o completar do terceiro passo de nosso desenvolvimento espiritual quando nos tornarmos Iniciados.

Então a mulher de Zebedeu, mãe de Tiago e João, pediu que no Reino de Cristo, os seus dois filhos se assentassem a Seu lado. Cristo explicou que eles poderiam beber o Seu cálice, mas assentar-se a Seu lado não competia a Ele conceder. Os dez apóstolos restantes, ao ouvirem isso, indignaram-se com os dois irmãos. Jesus os repreendeu dizendo que aquele que quisesse tornar-se o maior entre todos os discípulos, que servisse aos demais, tal como o Filho do Homem que não veio para ser servido, mas para servir e dar Sua vida em resgate de muitos.

John Scott explica que o cálice que Cristo bebeu é o cálice do sacramento no corpo e que nós só beberemos desse cálice se for essa nossa vontade, para podermos regenerar nosso corpo. Esse processo resulta no batismo do Espírito Santo, que é o Poder Divino descendo sobre nós. O pedido feito a Cristo pela mãe de Tiago e João revelava o desconhecimento sobre a verdadeira identidade de Cristo, um Arcanjo, de uma onda de vida dois níveis acima da humanidade e que usou os veículos de Jesus, o homem, para poder realizar Sua Missão. Além disso, como mais alto Iniciado entre os Arcanjos, Cristo já tinha elevado Sua Consciência da consciência de um Arcanjo para o próprio Trono do Pai (Mundo de Deus). Sugerimos ao leitor que consulte o Diagrama 14, do Conceito Rosacruz do Cosmos. Ao final, Cristo nos diz que aquele que serve melhor é o que mais avança espiritualmente, pois o avanço espiritual depende do serviço realizado. Cristo deu o exemplo, pois serviu à humanidade durante Sua Missão na Terra e continua servindo-a voltando à Terra todos os anos.

A Cura de Dois Cegos de Jericó

Saindo de Jericó, uma grande multidão o acompanhava e dois cegos, assentados à beira do caminho e tendo ouvido que Jesus passava, clamaram por Sua compaixão. A multidão pedia para que se calassem, mas eles gritavam mais alto. Indagados por Jesus sobre o que desejavam, eles reponderam que queriam ter seus olhos abertos. Jesus tocou seus olhos e eles recuperaram a vista e O seguiram.

John Scott explica que todos somos, espiritualmente, cegos, assentados à beira da “Estrada da Vida”. Quando a Força de Cristo passa ao longo da coluna espinhal no caminho para Jerusalém (que representa a cabeça) abre nossos olhos espirituais e passamos a ver. A multidão que pede para os cegos calarem-se representa nossa personalidade, a que crucifica a Cristo. Se formos persistentes em clamar por Cristo, Ele curará nossa cegueira espiritual e passaremos a ver.

Corinne Heline, em su livro *New Age Bible Interpretation*, Vol V, Chapter V, dá sua interpretação sobre a cura dos dois cegos em Jericó. Jericó é considerada a cidade da Lua, um símbolo da vida sensual. Como o mesmo fato está descrito no Evangelho de São Marcos, Capítulo 10:46-52, a autora fala de Bartimeu, cego pela intensidade das reações emocionais. Corinne Heline chama a atenção para o gesto de Bartimeu, retirando a capa, para ser curado por Cristo, conforme descrito nesse Evangelho. Isto significa que ele, através da purificação, tornou-se um dos seguidores de Cristo, caminhando para o discipulado. Heline também destaca as palavras de Cristo ditas aos neófitos, base de todo o crescimento espiritual, que “Aquele que quiser ser o maior entre vós seja sempre o servo dos outros”.



Jesus curando o cego perto de Jericó.

Séc. XVII. Por Eustache Le Sueur, atualmente na Galeria Sanssouci, em Potsdam, na Alemanha.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jesus_curando_o_cego_perto_de_Jeric%C3%B3#mediaviewer/File:Eustache_Le_Sueur_003.jpg



Sobre a Fraternidade Rosacruz e Sua Filosofia

A Filosofia Rosacruz é essencialmente cristã e busca fazer com que a concepção esotérica do Cristianismo seja um fator que conduza até Cristo aqueles que não podem encontrá-lo somente pela fé. Com base na convicção de que o sistema de adoração, que correspondia às necessidades espirituais de nossos antepassados, não se adapta mais à nossa atual condição intelectual, a Filosofia Rosacruz almeja preparar uma nova fase da religião Cristã, adequada à Era que esta por vir, pois, à medida que o Mundo e a Humanidade evoluem, a religião também deve mudar. Sua origem remonta à Ordem Rosacruz, uma antiga Fraternidade Mística, formada no ano de 1313 por um elevado mestre espiritual que tinha o nome simbólico de "Christian Rosenkreuz" - Cristão Rosacruz.



Mount Ecclesia. Sede Central da Rosicrucian Fellowship

A antiga Fraternidade Rosacruz consistia de seres altamente espiritualizados, puros e de incomensurável sabedoria. Eram doze indivíduos - alquimistas médicos e matemáticos - que trabalharam em prol da evolução do mundo. Os Irmãos Maiores, que constituem o círculo interno do Movimento Rosacruz são espíritos elevados, "médicos da alma", que trabalham de forma secreta, incansável e abnegada pelo bem da humanidade.

Sobre Max Heindel e o Conceito Rosacruz

Em 1908, Max Heindel, engenheiro e místico de origem dinamarquesa radicado nos Estados Unidos, foi escolhido como o mensageiro dos Irmãos Maiores, para transmitir os ensinamentos Rosacruzes, preparando a humanidade para a futura Era de Fraternidade Universal. Por meio de intensa auto-disciplina e devoção ao serviço, ele conquistou o status de Irmão Leigo (Iniciado) na Ordem Rosacruz. Sob a orientação dos Irmãos Maiores, Max Heindel escreveu o Conceito Rosacruz do Cosmos "The Rosicrucian Cosmo-Conception", publicado em 1909 nos Estados Unidos, e

mais tarde traduzido em diversas línguas e editado em vários países. Definido por seu autor como “Tratado Elementar sobre a Evolução Passada do Homem, sua Constituição Atual e seu Futuro Desenvolvimento”, o Conceito Rosacruz marcou época, se tornando uma referência marcante para todos os pesquisadores da tradição ocultista ocidental e aspirantes à espiritualidade. O livro que serviu de base para o estabelecimento da Fraternidade Rosacruz, com sede mundial na cidade de Oceanside, no estado norte-americano da Califórnia, busca responder, numa visão espiritualista, cristã e esotérica, às três grandes perguntas que desde sempre afligem a Humanidade: de onde viemos? Porque estamos aqui? Para onde vamos?



Max Heindel e Augusta Foss Heindel,
fundadores públicos da The Rosicrucian Fellowship

Uma das condições básicas pela qual os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental foram dados à Max Heindel era que nenhum preço poderia ser estabelecido para eles. Tal condição tem sido cuidadosamente cumprida pelos dirigentes da Fraternidade Rosacruz - The Rosicrucian Fellowship – em todo o mundo. Os livros da Fraternidade – somente Max Heindel escreveu, além do Conceito, outras 33 obras - são vendidos a preços acessíveis, apenas para garantir a continuidade de suas publicações. Os cursos por correspondência da Filosofia Rosacruz e os serviços devocionais e de cura são inteiramente gratuitos. A Fraternidade é mantida através de doações voluntárias de seus estudantes e simpatizantes, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias.

A Filosofia Rosacruz e a Astrologia



Os rosacruzes consideram que a Astrologia é a mais sublime e a mais antiga das ciências. Sua origem antecede a História. A Astrologia é para o Estudante Rosacruz uma ciência espiritual e divina, porque revela, de forma profunda e abarcadora a relação entre Deus e o ser humano. “O valor da Astrologia reside em sua capacidade de revelar as causas ocultas que operam em nossas vidas. Ela entra nos fatores intangíveis da vida, que estão presentes e potentes. Transcende a forma, descobre o espírito e demonstra a realidade. Toca em cada fase da vida. Aconselha o adulto em relação à sua vocação, os pais na educação dos filhos, os professores na orientação dos alunos, os

médicos no diagnóstico das doenças e os responsáveis por empreendimentos, decisões ou atividades”. (Roberto da Costa, diretor-presidente da Fraternidade Rosacruz Max Heindel do Rio de Janeiro)

A Filosofia Rosacruz e a Ciência



Do ponto de vista da Filosofia Rosacruz, é possível um diálogo entre a Religião e a Ciência. As posições extremas que hoje colocam em campos opostos evolucionistas e criacionistas podem ser aproximadas, desde que se admita que a criação e o desenvolvimento do universo é um projeto da mente divina e a evolução é um fato decorrente desse projeto. O grande problema para a ciência, explica Roberto da Costa, “é que ela não admite causas ou forças que não possam ser medidas e quantificadas e na raiz do projeto divino estão causas não mensuráveis pelos atuais instrumentos da ciência”.

A teoria evolucionista admite dois mecanismos para explicar a evolução: as mutações fortuitas e a seleção natural. No entanto, as mutações que têm prevalecido na evolução das espécies são muito complexas para serem explicadas pelo acaso. Afirma Roberto da Costa, com base nos ensinamentos da Filosofia de Max Heindel: “imaginem um rio sobre o qual caiu um tronco de árvore, que passa a ser utilizado pelas pessoas para atravessar o rio. A queda do tronco pode ser considerada uma mutação fortuita, causada pelo vento, pelo apodrecimento da raiz, etc e a travessia do rio pelo tronco uma seleção natural para melhorar essa travessia. O modelo evolucionista funciona nesse caso simples. Mas imaginem uma ponte Rio Niterói ou a Golden Gate, obras de arte muito mais complexas. Para existir, elas tiveram de ser projetadas e construídas segundo seus respectivos projetos. Uma mutação fortuita nesse caso seria equivalente a se imaginar um vento muito forte jogando todo o material das pontes sobre os cursos de água e esse material caindo, ao acaso, para formar as pontes. Ainda assim, a probabilidade de se ter essa construção das pontes ao acaso seria menor do que a probabilidade das espécies, tais como existem, terem se formado fortuitamente”.

Hoje é difícil imaginar a ciência oficial se liberando do dogma de só aceitar como forças e causas possíveis aquelas que possam ser medidas em experimentos controlados. Para o presidente da Fraternidade Rosacruz do Rio de Janeiro há, no entanto, um aspecto que poderá mudar, no futuro, a visão atual da ciência. “Isto ocorrerá quando uma parcela significativa da humanidade desenvolver a visão etérea ou outras formas de clarividência, chamadas genericamente de sexto sentido. Serão novas forças e causas que passarão a ser consideradas pela metodologia científica e que poderão aproximar mais os evolucionistas dos criacionistas”.

A Filosofia Rosacruz e a Alimentação

Max Heindel prega no Conceito Rosacruz do Cosmos e em outras obras o vegetarianismo. Por amor aos animais, por respeito ao processo evolutivo em que eles se encontram e por considerar uma alimentação baseada em cereais, verduras, legumes, ovos e laticínios muito mais saudável que a voltada ao consumo da carne, a Filosofia Rosacruz estimula, mas não impõe, a adoção pelos seus adeptos da dieta vegetariana. Em seu livro “Carta aos Estudantes”, Max Heindel afirma que o motivo maior para se adotar o vegetarianismo deve ser “a compaixão pelas pobres vítimas que são assassinadas para satisfazer os nossos apetites”. Ele considera que a humanidade come carne em demasia e

que a alimentação carnívora, como todos os compostos de nitrogênio, é extremamente nefasta e perigosa para o organismo. “Se pudéssemos inculir o espírito de compaixão pelos animais, o desejo pela alimentação carnívora acabaria ante ao Espírito do Amor”, defende.

A Filosofia Rosacruz e a Morte

A morte para o estudante da Filosofia Rosacruz é apenas uma perda de consciência, em que nos livramos do envoltório físico e ganhamos o corpo espiritual que Paulo relata no capítulo XV, versículo 1 dos Coríntios. Os ensinamentos rosacruzes preparam o aspirante para a vida após a morte. Uma viagem a lugares desconhecidos torna-se agradável quando estamos devidamente preparados e sabemos sobre o lugar para o qual vamos viajar. E as condições deste lugar que todos vamos habitar têm sido tão misteriosas devido à nuvem de ignorância que paira sobre a humanidade há longa data. O conhecimento da vida após a morte torna-se mais confortável para aqueles que perdem os seus entes queridos.

Os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, com o seu grande conhecimento dos Mundos Espirituais, dão-nos a prova da existência desses mundos superiores. É possível com o desenvolvimento de uma sensibilidade superior verificar e ver as condições existentes no mundo invisível, chamado o mundo dos mortos, que interpenetra nosso mundo físico.

Lema e Missão Rosacruz: Mente Pura – Coração Nobre – Corpo São

Aquisição de livros através da Sede de São Paulo

As obras de Max Heindel, editadas em português pela Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil - podem ser adquiridas pela Loja Virtual, através de seu site oficial.

<http://www.fraternidaderosacruz.com.br/>

Fraternidade Rosacruz Max Heindel – Sede do Rio de Janeiro

Contatos:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel - Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

Diretor-presidente: Roberto da Costa

Endereços Web:

<http://www.rosacruzrj.org.br>

<http://www.fraternidaderosacruz.org/>

Telefone: (21) 9548-7397

e-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel

E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série de vinte e oito artigos sobre
INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org

www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.